

Este guia foi elaborado com o objetivo de auxiliar a administração dos recursos hospedados no datacenter através do portal Nuvem, tendo como público alvo os gestores de TI dos órgãos e secretarias.

O portal Nuvem é implementado pela equipe técnica do Prodest e oferece uma interface intuitiva para administração dos seguintes recursos alocados no datacenter: regras de acesso, NAT e máquinas virtuais. A autenticação é realizada através do acesso cidadão.

<https://nuvem.prodest.es.gov.br>

As informações a seguir visam esclarecer dúvidas, apresentar as melhores práticas e padronizar os processos, assegurando mais agilidade tanto para o gestor quanto para a implementação das mudanças solicitadas.

Lembrando ainda que, no caso de qualquer dúvida ou se desejar consultoria, entre em contato conosco através da página <https://servicedesk.prodest.es.gov.br>

Orientamos que para todo ambiente novo de VLAN, antes do efetivo preenchimento das regras e NATs, deve ser realizado um planejamento para elaboração e definição da arquitetura da rede, a fim de garantir maior segurança e organização das VMs, regras e NATs necessários.

A plataforma passou por grande reestruturação interna baseada na metodologia DevOps, visando aumento da segurança e possibilitando a implantação imediata após alterações de regras internas (sem envolver endereços da Internet).

As opções podem ser acessadas através do menu lateral.

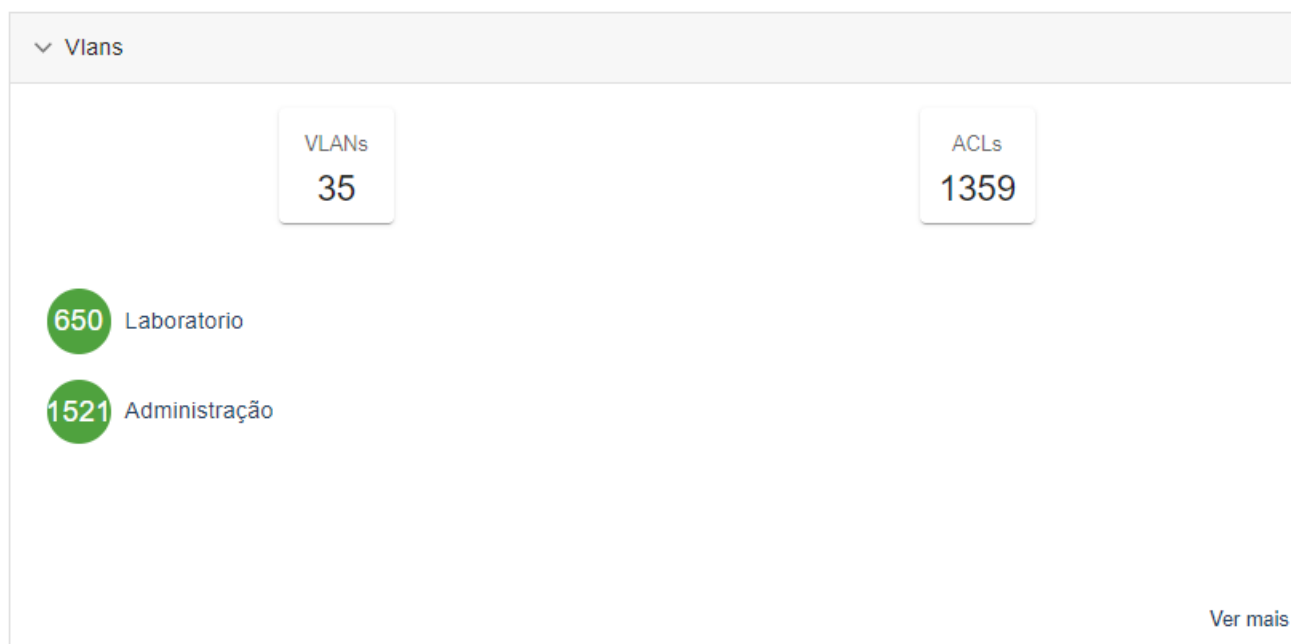
-  Dashboard
-  VLANs
-  Máquinas Virtuais
-  NATs

Dashboard

O Dashboard fornece algumas informações consolidadas para facilitar a gestão dos recursos do órgão.

• Vlans

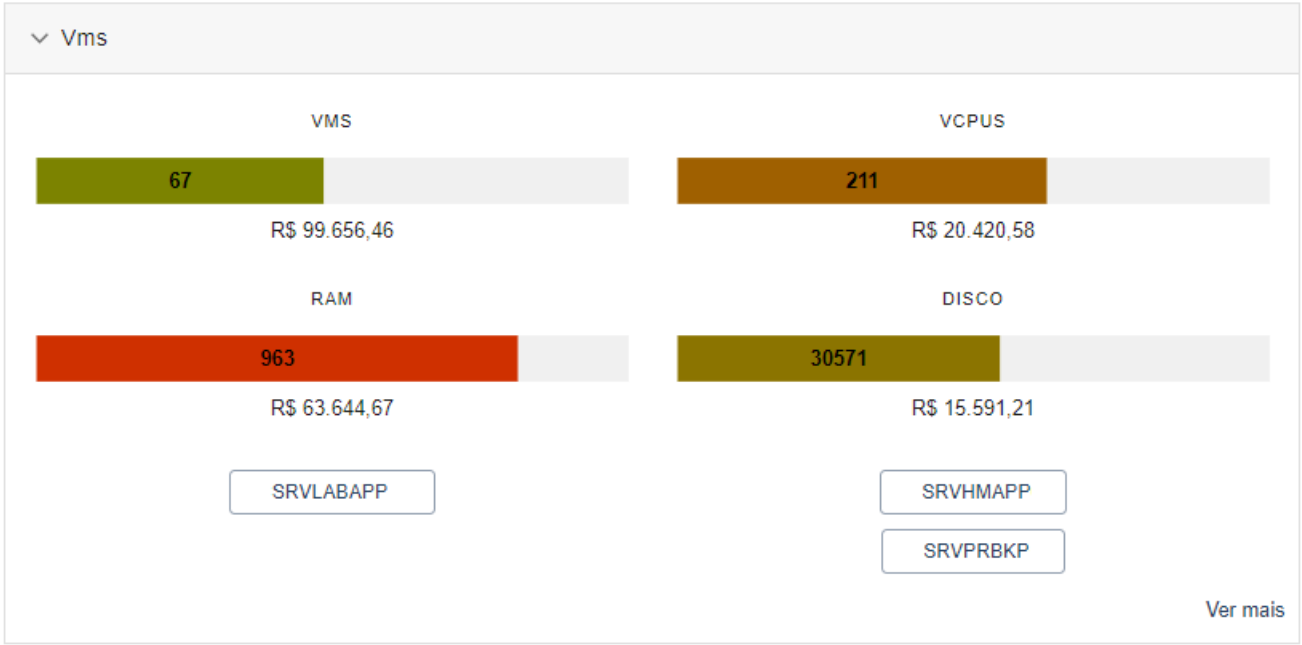
Exibe o total de VLANs criadas pelo órgão e a quantidade de ACLs criadas nestas VLANs.



• Vms

Exibe o total de VMS, VCPUS, RAM e DISCO das VMs criadas pelo órgão no ambiente de virtualização do Prodest.

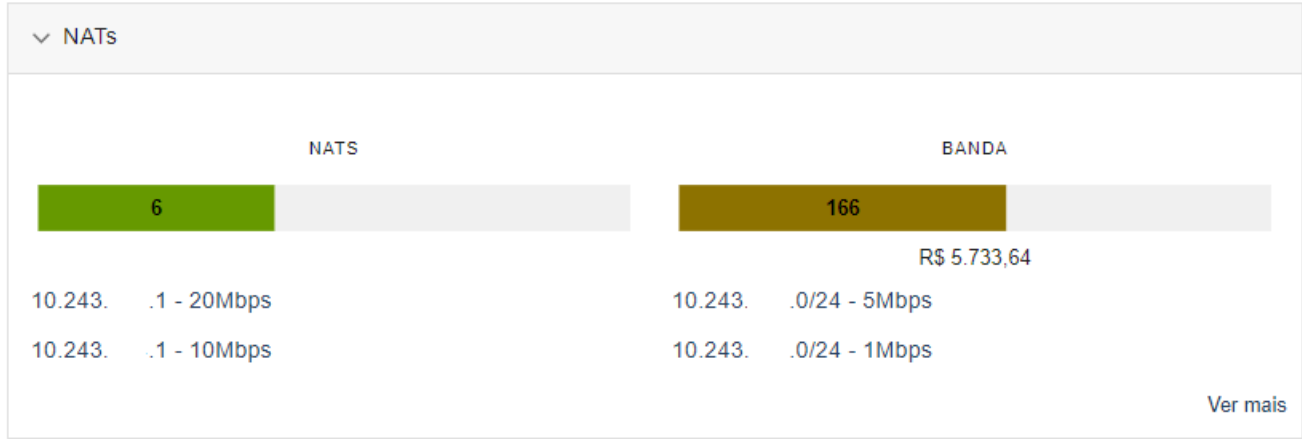
São exibidas as informações de valores cobrados mensalmente pelos recursos utilizados de acordo com os valores unitários do contrato do Prodest com o órgão.



• NATs

Exibe o total de NATs e o somatório de banda alocada.

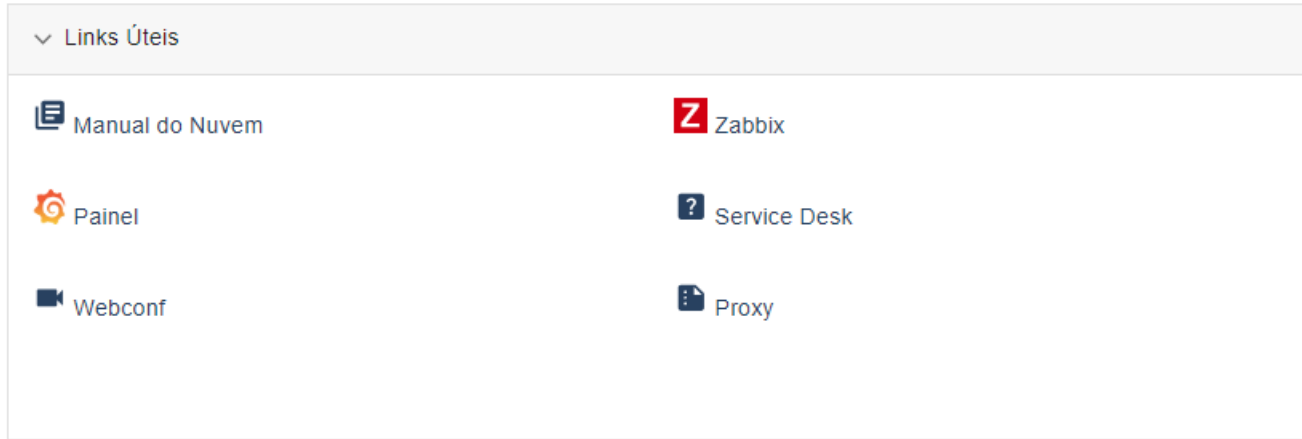
São exibidas as informações de valores cobrados mensalmente pela banda alocada de acordo com os valores unitários do contrato do Prodest com o órgão.



• Links Úteis

São links de sistemas que são comumente utilizados pelos usuários do portal Nuvem.

Sistemas para monitorar os servidores e banda alocada, além de fazer webconfs e solicitações de atendimento.



Sessão VLANs remodelada contendo regras, resumo e responsáveis, possibilitando a alteração da descrição.

Obs.: A criação e remoção de uma VLAN deve ser feita através de solicitação de atendimento.

A sessão VLANs foi reformulada para concentrar diversas funções em abas:

REGRAS

As regras de acesso (ACL) são aplicadas na interface de uma VLAN e usadas pelo seu gateway para validar cada fluxo que entra ou sai desse ambiente de rede.

O processamento das regras é implementando no conceito *allow list*, ou seja, cada regra cadastrada indica um fluxo **permitido**, enquanto que o que está omitido é **bloqueado**.

Uma regra é composta por cinco parâmetros:

- **IP de origem:** IP ou grupo de IPs de onde se origina a comunicação
- **IP de destino:** IP ou grupo de IPs para onde é direcionada a comunicação
- **Porta:** Porta do computador de destino onde está publicado o serviço que se quer acessar (Só faz sentido para protocolos TCP e UDP)
- **Protocolo:** Protocolos de comunicação de camada 3 ou 4 (Não entram aqui protocolos de aplicação como HTTP, HTTPS, SSH, SMTP, FTP, etc.)
- **Observações:** Texto livre para facilitar a identificação da linha cadastrada

Na criação de uma nova regra, para facilitar o preenchimento, recomendamos utilizar o botão duplicar: 

É necessário rolar a página até o final para preencher a nova regra a ser criada.

IP de Origem	IP de Destino	Porta		Observações	✓	✕
IP inválido. Formatos aceitos: a.b.c.d/x ou "any"	IP inválido. Formatos aceitos: a.b.c.d/x ou "any"	Porta inválida. Formatos aceitos: "" (qualquer porta), "<número>" ou " <número>-<número>"	Protocolo inválido			

• 1) Informe o IP de origem do fluxo

Esse campo pode ser preenchido com um endereço IP seguido de uma máscara, que definirá um IP ou rede específica, ou a expressão "any" que significa qualquer endereço IP válido.

Se nem IP de origem nem IP de destino fazem parte da VLAN selecionada, um erro será exibido e a regra não será aplicada.

Se tanto IP de origem como o IP de destino estão em VLANs do Data Center, então deve haver regra permitindo o fluxo nas duas VLANs.

• 2) Informe o IP de destino do fluxo

Esse campo pode ser preenchido com um endereço IP seguido de uma máscara, que definirá um IP ou rede específica, ou a expressão "any" que significa qualquer endereço IP válido.

• 3) Selecione o protocolo usado na comunicação

- **TCP:** Protocolo que possui controle de sessão e é usado pela grande maioria das aplicações atuais (HTTP, HTTPS, RDP, Banco de Dados diversos, SMTP, etc). Não é necessário adicionar o fluxo de retorno (stablished).
- **UDP:** Por não possuir controle de sessão é mais leve e preferido por algumas aplicações (DNS, NTP, SNMP, etc). Devido a essa característica, o fluxo inverso necessário para a comunicação é adicionado automaticamente. Sendo assim, o administrador deve estar ciente que uma regra dessa natureza para em fluxo de saída implica na liberação do fluxo inverso (publicação) a redes externas.
- **ICMP:** É usado basicamente para testes com PING e também não faz controle de sessão, portanto o fluxo inverso é automaticamente permitido. Como o protocolo não faz uso de portas, o campo Porta deve ser deixado em **branco**.
- **IP:** Permite qualquer comunicação entre a origem e destino em ambos os sentidos. O campo Porta deve ser deixado em branco. Devido a total permissividade dessa regra, isto é, comunicação bidirecional em todas as portas e protocolos, **não é recomendado, de forma alguma, o uso de uma regra IP com origem ou destino "any"**.

• 4) Informe a porta do servidor de destino onde está rodando o serviço que será acessado

O uso das portas só faz sentido para os protocolos UDP e TCP e é somente nesses casos que ela pode ser informada.

Selecionar o protocolo TCP ou UDP e deixar o campo porta **vazio** significa que o firewall vai liberar o fluxo para **todas** as portas do protocolo selecionado.

É possível inserir um **intervalo** de portas usando o traço: 60000-65000

• 5) Observação

Campo livre, não obrigatório. Pode ser usado para informar uma descrição para a regra criada, por exemplo:

"Publicação do webservice do sistema Ômega" ou "Acesso ao banco de dados pelo sistema Sigma"

Após salvar as alterações nas regras é necessário clicar no botão **APLICAR** para que as mudanças sejam implementadas no sistema:

Observação: Devido a questões de segurança, a validade do token de autenticação é de no máximo 1 hora. Por isso, **caso haja necessidade de grandes alterações de regras na VLAN, sugere-se que sejam feitas de forma particionada**. Por este mesmo motivo, **não é possível manter a tela de regras abertas com as modificações desejadas para aplicar somente em horário desejado após o vencimento do token**.

Painel de atualizações recentes

O painel apresenta os status das tarefas enviadas em duas páginas diferentes, sempre à direita da tela:

- Na página principal de VLANs é possível visualizar as últimas cinco atualizações recentes.
- Já na página de uma VLAN específica está disponível as 15 últimas atualizações enviadas.

Para verificar mudanças de estado é necessário clicar no ícone circular de atualização.

Atualizações Recentes

- vlan 60 3/12/2020 - 10:59:40
- vlan 522 3/12/2020 - 10:58:56
- vlan 522 3/12/2020 - 10:58:34
- vlan 522 3/12/2020 - 10:58:20
- vlan 522 3/12/2020 - 10:58:03

* Regras de internet são aplicadas a cada 15 min.

Os estados possíveis de uma tarefa são:

- Pendente/Aguardando execução/Em execução: Aguarde a execução das alterações
- Concluído: A alterações foram implementadas com sucesso
- Falha: Entre em contato com o Prodest para mais informações

Fluxos que devem ser evitados

As regras a seguir devem ser analisadas com cautela e somente devem ser criadas se realmente forem necessárias, pois podem colocar o servidor e a vlan em risco:

IP de origem	IP de destino	Porta	Protocolo	Motivo da cautela	Alternativa
any	ip_interno	3389 ou 22	tcp	Liberar acesso remoto indiscriminado da Internet a um IP não é recomendado pois há um risco altíssimo de comprometimento do servidor.	Definir um endereço IP ou um range de endereços IPs para limitar a regra. Ex.: 200.165.53.1/32 , 10.243.1.1/32 , 3389 ou 22 , tcp
any	ip_interno		ip	Regras altamente permissivas, sem determinar um protocolo aumenta o risco de comprometimento do servidor e a vlan. Lembrando que uma regra com o protocolo IP permite qualquer comunicação em qualquer porta entre a origem e o destino. Recomendamos não criar fluxos desse tipo.	Definir portas e/ou ao menos um protocolo da camada de transporte para criar a regra. Ex.: any , 10.243.1.1/32 , 443 , tcp (com porta definida) any , 10.243.1.1/32 , , tcp (sem porta definida)
Rede do órgão	rede de colocation	any	any	Liberar acesso total entre rede do órgão e VLAN no datacenter torna o ambiente dos servidores uma extensão da rede local, deixando-o vulnerável a propagação de vírus, ameaças e ataques internos.	Restringir algum dos campos IPs de origem, destino ou porta.

Fluxos úteis e comumente utilizados

A tabela a seguir apresenta uma lista dos fluxos úteis e comumente utilizados, serviços disponíveis no data center e como as regras devem ser implementadas no portal:

Exemplo: Rede do órgão: 10.10.0.0/16 e IP do servidor: 10.243.1.1/32

	Implementação no portal Nuvem			
Descrição	IP de origem	IP de destino	Porta	Protocolo
Acesso remoto a servidor Windows	10.10.0.0/16	10.243.1.1/32	3389	TCP
Licenciamento de servidor Windows	10.243.1.1/32	10.4.15.1/32	1688	TCP
Atualização de servidores windows (WSUS)	10.243.1.1/32	10.243.160.1/32	80	TCP

Endereço IP *	10.243.11.179	SUGERIR	VALIDAR
Endereço IP *	10.243.11.179	SUGERIR	VALIDAR

- **Ambiente da VM:** Selecionar para qual finalidade é a VM: Desenvolvimento, Homologação, Produção, Treinamento ou Laboratório.
- **Papel:** Selecionar qual o papel da VM ou Aplicações Diversas caso não encontre um papel adequado para a VM.
- **Template:** Qual a versão do Sistema Operacional deve ser utilizado para gerar a nova VM. Caso tenha necessidade de uma imagem diferente é preciso abrir uma solicitação de atendimento de "Criação Máquina Virtual | Casos especiais".
- **vCPU:** Quantidade de vCPUs da VM, de acordo com a quantidade escolhida, pode ser necessária aprovação.
- **Memória RAM:** Quantidade de memória RAM da VM, de acordo com a quantidade escolhida, pode ser necessária aprovação.
- **DNS 1:** Informação de DNS a ser configurado dentro do Sistema Operacional (opcional).
- **DNS 2:** Informação de DNS a ser configurado dentro do Sistema Operacional (opcional).
- **Nome no S.O.:** Informação do Hostname da VM a ser configurado dentro do Sistema Operacional (opcional).
- **Descrição:** Descreva de forma resumida a finalidade da VM.
- **Discos Adicionais:** Podem ser adicionados outros discos além do disco do Sistema Operacional.

Vlan *

Endereço IP *

Ambiente da VM

Papel

Template

vCPUs

1 CPU (R\$ 96,78)

Memória RAM	1	GB (R\$ 66,09)
-------------	---	----------------

DNS 1 (opcional)

DNS 2 (opcional)

Nome no S.O. (opcional)

Descrição *

Discos Adicionais
⊕

Você pode acompanhar o processo de criação da VM na parte de "Atualizações Recentes" no canto superior direito.



Atualizações Recentes 

 SRVLABAPP16 - 14/8/2024 (Criar)

Assim que o processo de criação for concluído com sucesso, você receberá um e-mail de notificação.

Nova VM criada

SRVLABAPP16 (VLAN-65)

 automacao@prodest.es.gov.br
Para

  Responder  Responder a Todos  Encaminhar 

qua 14/08/2024 14:29

Dados da VM:

Solicitante:

Orgão:

Nome da VM: SRVLABAPP16

Endereço IP: 10.243. .179

Password Temporário para primeiro Login: [OMITIDO] - Verificar no Nuvem na lista de atualizações recentes.

vCPUs: 2

Memória RAM: 4096 MB

Discos:

40GB

10GB

Conforme informado no e-mail, será gerado um password temporário para o primeiro login.

Por questões de segurando o "Password Inicial" não é enviado por e-mail, mas pode ser acessado ao clicar no nome do servidor na lista "Atualizações Recentes".

Ao realizar o acesso ao servidor pela "CONSOLE" ou através de acesso remoto (RDP ou SSH) será solicitado que altere a senha inicial temporária, gerada para o primeiro login.

VM SRVLABAPP16 - Criar VM - Concluído

- Usuário:
- Enviado: 14/8/2024 - 14:25:37
- Concluído: 14/8/2024 - 14:29:11
- CPUs: 2
- Memória (GB): 4
- Sistema Operacional: TOraclelinux 8 x64 - nuvem
- VLAN: 65
- Password Inicial: kQrk9gcc
- IP: 10.243. .179
- Nome da VM (no S.O.): SRVLABAPP16
- Discos:
 - Disco 1: 40 GB
 - Disco 2: 10 GB

OK

• Exportar

Ao clicar em Máquinas Virtuais, ao lado do botão "NOVO" é possível visualizar o botão "EXPORTAR".

Ao clicar no botão "EXPORTAR" é possível escolher o formato (CSV ou PDF) de exportação da lista de Máquinas Virtuais que aparecem para o usuário.

↺

👤

+ NOVO

EXPORTAR

Exportar como CSV

Exportar como PDF

Total Discos (GB)	Endereço IP	Nome	Status
40			
2.643	10.243.0.2		🔌
530	10.242.0.148		🔌
180	10.242.0.151		🔌

Atualizações Recentes

✓ DCSRV APP01 - 29/11/2024 (Editar)

SRV APP01 - 28/11/2024 (Editar)

SRV APP01 - 27/11/2024 (Desconectar)

SRV APP01 - 27/11/2024 (Ligar)

✓ DCSRV APP01 - 27/11/2024 (Deletar)

Recursos Utilizados

SGSWB

VMS

VCPUS

• Edição

Permite a adição ou redução da quantidade de vCPUs, memória e disco.

Em algumas máquinas Linux, mesmo que haja o suporte a adição de memória e/ou CPU online, pode ser necessário reiniciar a máquina.

Solicitações acima do máximo permitido de recursos serão encaminhadas para aprovação do PRODEST.

Esse processo geralmente leva menos de 1 minuto.

Ao clicar na VM desejada é possível clicar no botão "EDITAR" que aparece no canto superior direito, acima de "Atualizações Recentes".

↺

👤

✎ EDITAR

Atualizações Recentes

↺

Caso a VM possua algum snapshot não será possível realizar a edição da mesma.

Clique em VOLTAR e remova o snapshot (se não for mais necessário) para habilitar a edição da VM.

Não é possível editar esta VM.

Esta VM possui snapshots. Remova os snapshots para habilitar a edição.

← VOLTAR

É possível alterar as configurações de vCPUs, Memória RAM e adicionar outros discos.

Não é possível diminuir o tamanho ou remover discos pelo portal Nuvem.

É possível ampliar o tamanho dos discos da VM direto pelo portal Nuvem, exceto o disco do sistema operacional.

Caso tenha necessidade de alterar o tamanho do disco do sistema operacional é preciso abrir uma solicitação de atendimento de "Aumento do Disco 0 (C:\ ou /)".

vCPUs

1 CPU (R\$ 96,78)

Memória RAM

4 GB (R\$ 264,36)

Discos Adicionais

Disco (GB)

40

(R\$ 20,40)



Adicionar

Enviar E-mail

Custo estimado da VM

R\$ 381,54

Observações:

- Em algumas máquinas linux, mesmo que haja o suporte a adição de memória e/ou CPU online, pode ser necessário reiniciar a máquina.
- Solicitações acima do máximo permitido de recursos serão encaminhadas para aprovação do PRODEST.
- Não é possível diminuir o tamanho de discos.
- Não é possível remover discos.
- A edição de Máquinas Virtuais geralmente leva menos de 1 minuto.

 SALVAR

• Obtenção de console

 CONSOLE

O acesso a "CONSOLE" é diferente do acesso remoto (RDP ou SSH) ao servidor.

No acesso remoto (RDP ou SSH) é preciso que o servidor esteja com comunicação pela rede.

O acesso a "CONSOLE" é como se estivesse acessando fisicamente o computador, sem a necessidade de que o servidor esteja se comunicando pela rede para isso (a placa de rede pode estar desativada ou desconectada).

Ao clicar na VM desejada é possível acessar a "CONSOLE" da mesma.

Para acessar a console é necessário que a VM esteja ligada.

• Ligar, Desligar e Reiniciar

 REINICIAR

 LIGAR

 REINICIAR

 DESLIGAR

Ao clicar na VM desejada, as opções aparecem de acordo com o estado atual da mesma.

Se a VM estiver ligada, as opções de "REINICIAR" e "DESLIGAR" irão aparecer.

Se a VM estiver desligada, apenas a opção de "LIGAR" irá aparecer.

• Deletar

Ao clicar na VM desejada, se a VM estiver ligada a opção de "DELETAR" ficará desabilitada.

 DELETAR

A VM precisa estar desligada para poder ser Deletada.

A VM precisa estar desligada para poder ser Deletada.

X DELETAR

Deletar a máquina virtual.

• VMware Tools

Ao clicar na VM desejada, se o Sistema Operacional da VM for "Windows" e ela estiver ligada, o botão de Montar a ISO do "VMWARE TOOLS" ficará habilitado.

VMWARE TOOLS

Se o Sistema Operacional da VM for "Windows" e ela estiver desligada, o botão de "VMWARE TOOLS" ficará desabilitado.

VMWARE TOOLS

A VM está desligada por isso as opções de Montar/Desmontar ISO estão desabilitadas.

Se o Sistema Operacional da VM for "Linux", os comandos para instalação do "open-vm-tools" devem ser realizados diretamente no Sistema Operacional.

Ubuntu, Debian e relacionados: \$ sudo apt-get install open-vm-tools

RHEL, Fedora e CentOS: \$ sudo yum install open-vm-tools

• Conectar/Desconectar

Você pode Conectar/Desconectar a interface de rede da VM através do Portal Nuvem.

Informações detalhadas de interface de rede dependem de versão do Sistema Operacional e do vmTools instalado.

A opção de Conectar/Desconectar só estará disponível para VM com apenas uma interface de rede.

Caso a VM possua mais de uma interface de rede, favor abrir chamado através do formulário "Interface de Rede Virtual e/ou VLAN" na seção "Máquinas Virtuais" no Service Desk (📄 <https://servicedesk.prodest.es.gov.br>).

Ao acessar o menu de "Máquinas Virtuais" e clicar em uma VM específica, aparecerá uma aba "REDE".

Caso a VM esteja com sua interface de rede conectada a opção "Conectado" irá aparecer como "true" e o botão de "DESCONECTAR INTERFACE" irá ser exibido.

RESUMO

SNAPSHOT

REDE

DISCOS

PARTIÇÕES

Interfaces

VLAN	Endereço IP	MAC	Conectado	Endereço IP Válido	Tipo de NAT	Banda
65	10.243. .179	00:50: : :84:47	true			

 DESCONECTAR INTERFACE

Leia atentamente o aviso ao clicar no botão "DESCONECTAR INTERFACE" e confirme se estiver de acordo.

Desconectar Interface de Rede.

A interface de rede será desconectada.

A VM perderá a comunicação com a Rede.

CANCELAR CONFIRMAR ✓

Caso a VM esteja com sua interface de rede desconectada a opção "Conectado" irá aparecer como "false" e o botão de "CONECTAR INTERFACE" irá ser exibido.

RESUMO

SNAPSHOT

REDE

DISCOS

PARTIÇÕES

Interfaces

VLAN	Endereço IP	MAC	Conectado	Endereço IP Válido	Tipo de NAT	Banda
65	10.243. .179	00:50: : :84:47	false			

CONECTAR INTERFACE

Leia atentamente o aviso ao clicar no botão "CONECTAR INTERFACE" e confirme se estiver de acordo.

Conectar Interface de Rede.

A interface de rede será conectada.

Tem certeza que não existe outra VM com o mesmo IP na Rede?

CANCELAR CONFIRMAR ✓

• Alterar VLAN

Você pode alterar a VLAN da interface de rede da VM através do Portal Nuvem.

Informações detalhadas de interface de rede dependem de versão do Sistema Operacional e do vmTools instalado.

A opção de Alterar VLAN só estará disponível para VM com apenas uma interface de rede.

Caso a VM possua mais de uma interface de rede, favor abrir chamado através do formulário "Interface de Rede Virtual e/ou VLAN" na seção "Máquinas Virtuais" no Service Desk (📄 <https://servicedesk.prodest.es.gov.br>).

Ao acessar o menu de "Máquinas Virtuais" e clicar em uma VM específica, aparecerá uma aba "REDE".

RESUMO

SNAPSHOT

REDE

DISCOS

PARTIÇÕES

Interfaces

VLAN	Endereço IP	MAC	Conectado	Endereço IP Válido	Tipo de NAT	Banda
6	10.243. .183	00:50: : :a3:8c	true			

DESCONECTAR INTERFACE

ALTERAR VLAN

Leia atentamente o aviso ao clicar no botão "ALTERAR VLAN" e confirme se estiver de acordo.

Alterar VLAN da Interface de Rede

Selecione uma VLAN disponível para associar à interface de rede.

Vlan *

7 (Rede: 10.243. .0/24) ▼

Ao alterar a VLAN, a VM perderá comunicação com a rede.

O endereço IP da interface de rede deverá ser alterado no sistema operacional da VM, utilizando a console disponível no Portal Nuvem.

CANCELAR

CONFIRMAR ✓

- **Snapshot**

Você pode fazer o snapshot da VM através do Portal Nuvem.

Ao acessar o menu de “Máquinas Virtuais” e clicar em uma VM específica, aparecerá uma aba “SNAPSHOT”.



Ao clicar na aba “SNAPSHOT” será listado se a VM já possui algum snapshot.

É permitida a realização de **apenas um snapshot**, caso a VM já possua algum snapshot é preciso DELETAR o snapshot existente antes de poder FAZER um novo snapshot.

Os botões só ficam habilitados de acordo com o que for permitido no momento.

Ao FAZER o snapshot, os dados não salvos no disco são perdidos. Por isso, a VM irá retornar desligada após REVERTER SNAPSHOT.

Para tirar um snapshot da VM, clique no botão “FAZER SNAPSHOT”.



Enquanto houver snapshot não será possível editar a VM.

Se estiver de acordo, clique em "CONFIRMAR".



O snapshot realizado será listado conforme imagem abaixo.

Os snapshots realizados através do Portal Nuvem serão **mantidos por 48 horas** após a criação. Os snapshots serão **excluídos automaticamente** ao atingir o prazo de validade.



Caso a VM já possua algum snapshot é preciso DELETAR o snapshot existente antes de poder fazer um novo snapshot.

Para excluir o snapshot existente, clique no botão “DELETAR SNAPSHOT”.

Todas as alterações feitas na VM desde a criação do snapshot não poderão ser desfeitas.

Deletar Snapshot de Máquina Virtual

Todas as alterações desde a criação do snapshot serão mantidas.

Tem certeza que deseja DELETAR o snapshot da VM?

CANCELAR CONFIRMAR ✓

Caso tenha ocorrido algum problema com a VM e deseje voltar a VM para ao estado de quando foi feito o snapshot, clique no botão “REVERTER SNAPSHOT”.

Todos os dados alterados desde a criação do snapshot serão perdidos.

A VM irá retornar desligada após a restauração.

A VM pode ser ligada através do Portal Nuvem.

Reverter Snapshot de Máquina Virtual

Todos os dados alterados desde a criação do snapshot serão perdidos.

A VM irá retornar desligada após a restauração.

Tem certeza que deseja REVERTER o snapshot da VM?

CANCELAR CONFIRMAR ✓

• Backup

Você pode habilitar ou desabilitar o backup da VM através do Portal Nuvem.

Ao acessar o menu de “Máquinas Virtuais” é possível ver uma coluna "Backup" com o "status" (Habilitado / Desabilitado) do Backup de cada VM.

Lista de VMs

Dashboard

VLANs

Máquinas Virtuais

NATs

Aprovação VM

Recursos VM

Siglas Órgãos

Papéis de VM

Portal Nuvem

Prodest

PROTEÇÃO DE DADOS

LAB

+ NOVO

EXPORTAR

Estado	Nome no vCenter	Nome	Pasta	Backup	Sistema Operacional	Endereço IP	vCPUs	Memória RAM (GB)	Total Discos (GB)
	DCSRVLABWEB03	DCSRVLABWEB03	SGSWB		Ubuntu Linux (64-bit)	10.243.233.195	4	6	51
	DCSRVLABWEB02	DCSRVLABWEB02	SGSWB		Ubuntu Linux (64-bit)	10.243.233.2	4	8	56
	DCSRVLABAPP104	DCSRVLABAPP104	SGSWB		Oracle Linux 9 (64-bit)	10.242.66.4	1	1	40
	DCSRVLABLXC10	DCSRVLABLXC10	SGSWB				4	8	140

Ao acessar o menu de “Máquinas Virtuais” e clicar em uma VM específica, aparecerá uma aba “BACKUP”.

Ao clicar na aba “BACKUP” será listado o "status" do Backup desta VM.

Os botões só ficam habilitados de acordo com o "status" atual do Backup.

Quando o "status" do Backup for Desabilitado, o botão "HABILITAR BACKUP" ficará visível.

Dashboard

VLANs

Máquinas Virtuais

NATs

Aprovação VM

Recursos VM

Siglas Órgãos

Papéis de VM

RESUMO

SNAPSHOT

BACKUP

REDE

DISCOS

PARTIÇÕES

Status: Desabilitado.

HABILITAR BACKUP

Observações:

- A execução do backup é realizada diariamente.
- A execução do backup é realizada entre 01h00 e 05h00 da manhã.
- A retenção do backup é de 30 dias corridos.
- Uma vez habilitado o backup, não poderá ser desabilitado no mesmo mês.

Quando o "status" do Backup for Habilitado, o botão "DESABILITAR BACKUP" ficará visível.

Dashboard

VLANs

Máquinas Virtuais

NATs

Aprovação VM

Recursos VM

Siglas Órgãos

Papéis de VM

RESUMO

SNAPSHOT

BACKUP

REDE

DISCOS

PARTIÇÕES

Status: Backup habilitado

DESABILITAR BACKUP

Observações:

- A execução do backup é realizada diariamente.
- A execução do backup é realizada entre 01h00 e 05h00 da manhã.
- A retenção do backup é de 30 dias corridos.
- Uma vez habilitado o backup, não poderá ser desabilitado no mesmo mês.

Uma vez que o Backup for habilitado para uma VM, ele não poderá ser desabilitado no mesmo mês. O botão para "DESABILITAR BACKUP" não ficará visível nesta situação.

Dashboard

VLANs

Máquinas Virtuais

NATs

Aprovação VM

Recursos VM

Siglas Órgãos

Papéis de VM

RESUMO

SNAPSHOT

BACKUP

REDE

DISCOS

PARTIÇÕES

Status: Backup habilitado:
[04/11/2025 16:50:34]

Observações:

- A execução do backup é realizada diariamente.
- A execução do backup é realizada entre 01h00 e 05h00 da manhã.
- A retenção do backup é de 30 dias corridos.
- Uma vez habilitado o backup, não poderá ser desabilitado no mesmo mês.

↑↓

NATs

O cadastro de um IP público para tradução de endereço (NAT) permite estabelecer comunicação entre o datacenter e internet.

Após o cadastro deve-se aguardar até 5 minutos para replicação no ambiente de produção. Assim que estiver disponível os responsáveis pela VLAN receberão um email informativo confirmando a configuração.

Não é possível criar mais de um NAT para o mesmo IP interno do servidor.

A banda de acesso padrão é de 1 Mbps. O incremento só deve ser realizado após indício claro de saturação coletado nos gráficos gerados pelo sistema de monitoramento do datacenter.

Ressaltamos que o valor escolhido deve ser consultado previamente pois está sujeito a aplicação de custos mensais.

Existem 3 tipos disponíveis de NATs:

- **1 - Saída**

NAT outbounding. Deve ser usado sempre quando as VMs precisam acessar a internet e não há necessidade de publicação de serviço. Ele é alocado a toda sub rede /24 e economiza recursos compartilhando IP e banda entre todas as VMs do mesmo ambiente.

- **2 - Compartilhado**

Nat 1:1. Permite publicação de serviço e também economiza recursos, pois compartilha a banda com outras VMs configuradas da mesma forma na mesma rede.

Cada NAT do tipo "compartilhado" possui um endereço único.

Não é possível compartilhar banda entre VLANs diferentes.

Ao trocar o tipo do NAT de "compartilhado" para "dedicado" o IP é preservado, para que não haja impacto aos serviços publicados.

- **3 - Dedicado**

Nat 1:1. Permite publicação de serviço. Deve ser usado apenas em **último caso**, quando é extremamente necessário reservar uma banda de forma exclusiva para um determinado servidor.

Ao trocar o tipo do NAT de "dedicado" para "compartilhado" o IP é preservado, para que não haja impacto aos serviços publicados.

Exemplo - Publicação de site

Publicação de um site HTTPS do servidor hospedado no datacenter IP 10.243.1.1 com banda padrão para o público em geral. Será necessário configurar tanto **NAT compartilhado** quanto **regras de acesso**:

a) NAT

Criar a nova entrada:

Tipo de NAT

Compartilhado

IP Interno

10.243.1.1

Banda

1

Observações:

- As alterações feitas por esta interface são aplicadas a cada 15 minutos e os responsáveis pela VLAN receberão e-mail informando da sua aplicação.

 SALVAR

b) Regras de acesso:

Criar regra de acesso na VLAN do servidor com o IP 10.243.1.1:

any	10.243.1.1/32	443	tcp	Publicação de site	✓	✕
-----	---------------	-----	-----	--------------------	---	---